

# CASO ANCHIETA: AGORA É COM O MINISTÉRIO PÚBLICO

*A denúncia de que um professor do Colégio Anchieta teve relações com uma aluna menor de 14 anos — o que, pela lei, equivale a estupro de vulnerável — chocou a cidade. O Jornal da Metrópole alerta para outros casos de assédio a estudantes de escolas de Salvador e mostra que, hoje em dia, infelizmente, não há mais lugar insuspeito. Págs. 4 e 5*



**DESENVOLVEMOS O 1º TESTE RÁPIDO DE ZIKA DO BRASIL.  
É DA BAHIA PARA TODOS OS BRASILEIROS.**

**B**  
**Bahia**farma

**BAHIA**  
GOVERNO DO ESTADO  
TERRA-MÃE DO BRASIL

## Boca quente

### COMPROMISSO COM QUEM?

E o presidente perpétuo da Assembleia Legislativa da Bahia, Marcelo Nilo (PSL), continua nos brindando com novidades em suas redes sociais. Depois do “Conversas com Marcelo Nilo”, agora o homem de Antas também posta vídeos com depoimentos da população sobre o “compromisso de Marcelo Nilo com o povo”. Seria comovente se não fosse risível. E o compromisso da Assembleia com a produtividade dos seus parlamentares e o corte de gastos? Perguntar não ofende!

tacio moreira/metropress



tacio moreira/metropress

### COMENDO POEIRA

Impressionante a perda de fôlego do ex-chefe da Casa Civil da Prefeitura de Salvador Luiz Carreira (PV) na briga pela vaga de vice na chapa de reeleição de ACM Neto (DEM) à Prefeitura de Salvador. De protagonista e favorito passou a mero coadjuvante.

### BRIGA PETISTA

Falando em vice, parece mesmo que a disputa para ser o companheiro de chapa de Alice Portugal (PCdoB) está concentrada entre o vereador Gilmar Santiago (foto) e o ex-deputado estadual Yulo Oiticica, ambos petistas. A decisão sai até sábado.

tacio moreira/metropress



### TUDO EM CASA

E os laços familiares na política baiana continuam sólidos. Os deputados federais José Carlos Aleluia (DEM) e Benito Gama (PTB) estão investindo pesado para conseguir uma cadeira na Câmara de Vereadores de Salvador para seus herdeiros Alexandre Aleluia (DEM) e Taíssa Gama (PTB).

Publisher **Editora KSZ**  
Diretor Executivo **Chico Kertész**  
Editor **Felipe Paranhos**  
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**  
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**  
Redação **Bárbara Silveira, Luiza Leão, Matheus Moraes e Milene Rios**  
Revisão **Felipe Paranhos**

Fotos **Tácio Moreira**  
Produção Gráfica **Evandro Brandão**  
Comercial **(71) 3505-5022**  
[comercial@jornaldametropole.com.br](mailto:comercial@jornaldametropole.com.br)

Journal da **Metrópole**  
Grupo **Metrópole**  
Rua Conde Pereira Carneiro, 226  
Pernambúes CEP 41100-010  
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

**ESQUADRÃO SUICIDA**

**4 DE AGOSTO NA CINÉPOLIS**

ASSISTA TAMBÉM NAS SALAS: **4DX™** **MACRO XE™**  
EXTREME DIGITAL EXPERIENCE

NA COMPRA DO COMBO VILÕES,  
**GANHE 2 BRINDES:**  
1 BALDE DE PIPOCA PLÁSTICO COLECIONÁVEL  
+ 1 PORTA-CHAVES TEMÁTICO DO FILME

imagens meramente ilustrativas. Enquanto durarem os estoques. Promoção não cumulativa.  
Combo composto por: 1 balde plástico de 5 litros com pipoca + 2 bebidas de 1000 ml.

**Cinépolis**  
VOCE NUNCA VIU CINEMA ASSIM!

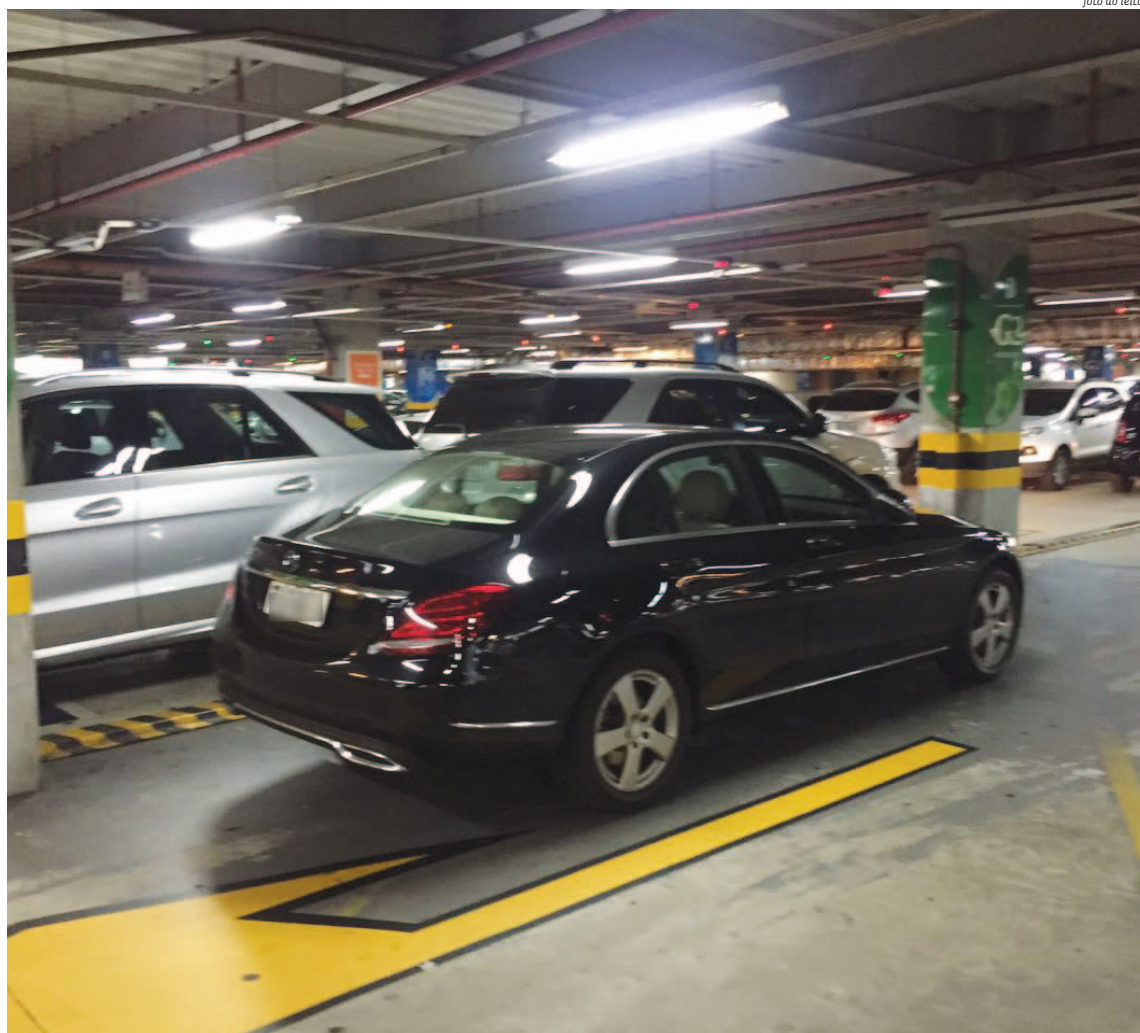
**BELA VISTA | SALVADOR NORTE**

[cinepolis.com.br](http://cinepolis.com.br)



## ROTA ABANDONADA

O morador Tom Figueiredo reclama do abandono da Av. Salvador, na Cidade Baixa, via de passagem obrigatória para quem segue para a Colina Sagrada. “As fotos mostram dois momentos de negligência e de preocupação dos órgãos públicos com a maquiagem para o turismo”, desabafa o morador. Até quando vamos receber este tipo de denúncia?



## E O RESPEITO?

Beonardo Santana procurou a **Metrópole** para denunciar o uso indevido de vagas preferenciais no Centro Administrativo da Bahia (CAB). “No estacionamento em frente à Sedur existe marcada no solo a reserva de vaga para portadores de deficiência, e essas vagas não são respeitadas”, reclama.

Sugestões?

**Metro1**

[vocereporter@jornaldametrople.com.br](mailto:vocereporter@jornaldametrople.com.br)

## O CRIATIVO DO SHOPPING

Um leitor da **Metrópole** enviou imagens de um carro estacionado fora da vaga, dentro do estacionamento do Salvador Shopping, localizado na Avenida Tancredo Neves, em Salvador, no último sábado (23). Segundo ele, apesar de inúmeras vagas vazias no estacionamento do shopping, o motorista do carrão preferiu inventar uma nova área para deixar o veículo. E a educação, fica onde?

# O PERIGO ESTÁ EM TODA PARTE

Denúncia de estupro de vulnerável por professor do Anchieta traz à tona urgência de ação dos colégios contra assédio a alunas

Fotos **Tácio Moreira**

Texto **Bárbara Silveira**

barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

A denúncia de uma relação entre uma aluna de 14 anos e um professor do Colégio Anchieta, no bairro da Pituba, em Salvador, chocou Salvador nesta semana. Segundo informações obtidas pelo **Jornal da Metrôpole**, a relação teria começado quando a adolescente tinha apenas 12 anos e teria vindo à tona após os pais da menina descobrirem e denunciarem o professor à polícia.

De acordo com o artigo 217 do Código Penal, conjunção carnal ou prática de ato libidinoso com menores de 14 anos é considerado crime de estupro de vulnerável. Após a realização da denúncia na Delegacia Especial de Repressão aos Crimes contra a Criança e o Adolescente (Dercca), o Ministério Público da Bahia (MP-BA) investiga o caso.

Pra piorar, relatos de ex-estudantes à **Metrôpole** mostram que os assédios são mais comuns do que parecem nas escolas privadas da capital baiana.



Denúncia foi feita na Delegacia Especial de Repressão aos Crimes contra a Criança e o Adolescente e agora é investigada pelo MP

## ANCHIETA OPTA PELO SILÊNCIO

Diante da divulgação do caso, o Colégio Anchieta prefere adotar o silêncio e não comentar a denúncia. Por meio da sua assessoria de imprensa, a instituição se limitou a dizer que “não fala sobre o assunto”.

Apesar da negativa, a **Metrôpole** apurou que o professor

deixou de lecionar no Anchieta semanas antes do recesso de São João, quando pediu desligamento da empresa. A adolescente, hoje com 14 anos, foi retirada da escola.

O caso corre em segredo de Justiça, o que impede a divulgação de informações pelo MP.

**Segredo de Justiça impede divulgação de informações**

# EX-ALUNA RELATA ASSÉDIO FREQUENTE DE PROFESSOR EM ESCOLA DE SALVADOR

Na época com 17 anos e aluna do 3º ano do ensino médio em uma escola de classe alta de Salvador, Clara Lima\* ainda lembra com raiva das constantes investidas do professor de história.

“Ele tava falando sobre cultura grega, estereótipos de beleza. Aí ele apontou

para mim e pediu para que eu subisse no palco para mostrar como era feita a simetria do corpo da mulher. Eu disse que não ia e ele ficou insis-

tindo muito, até que desistiu. E esse foi o primeiro [assédio] de muitos”, conta a estudante, que lembra ainda outros durante o ensino médio e o cursinho preparatório para o vestibular. “Fiquei super sem graça, foi horrível”, recorda.

Leia mais no

**Metro1**

www.metro1.com.br

\* Nome fictício

# “EU ME ENCANTEI PELO PAPO E ACABEI FICANDO”

Juliana Gusmão\* tinha “14, 15 anos” quando foi assediada pela primeira vez pelo professor num grande colégio da Pituba. “Era 2001. Eu tava voltando do intervalo, ele me parou e me disse que eu era muito linda e que queria ser meu professor”, conta a hoje advogada.

Um ano depois, isso de fato aconteceu. “Eu me encantei pelo papo, pelas histórias que ele contava, e acabei ficando [com o professor]. Mas minha família soube, não gostou e me tirou do colégio. Parei de sair com ele. Hoje sei que foi a melhor coisa”, lembra.



Ministério Público do Estado da Bahia não deu mais informações sobre a investigação, já que ela segue sob sigilo de Justiça

# EM GERAL, PAIS DE ALUNAS PREFEREM ABAFAR CASOS

Coordenador do Centro de Defesa à Criança e ao Adolescente (Cedeca), Waldemar Oliveira explica que os casos envolvendo famílias de classe média

costumam ser resolvidos “intra-muros”. “Vez ou outra, chega a nosso conhecimento ou os pais da vítima procuram as autoridades competentes”, explica.

**“Esses casos na classe média geralmente se resolvem intramuros”**

Waldemar Oliveira, coordenador do Cedeca

# SINDICATO: “ESTRANHEZA” SOBRE ESTUPRO

O Sindicato dos Professores no Estado da Bahia (Sinpro-BA) afirmou que tomou conhecimento da denúncia, mas que ainda não foi procurado pelo professor suspeito de cometer o estupro de vulnerável. Diretor jurídico do Sinpro, Francisco Pedro de Oliveira ressalta que, apesar de não se tratar de uma questão trabalhista, o sindicato vai acompanhar o caso. “Como ainda não fomos pro-

vocados, nós não entramos, até então, em contato com o professor. Mas o procuraremos”, afirma o sindicalista.

**12** ANOS

era, segundo apurou a *Metrópole*, a idade da menina quando a relação começou

Segundo Oliveira, que tratou com desdém a hipótese de o professor ser indiciado por estupro de vulnerável, caso seja necessário, o sindicato irá atuar em defesa do profissional, desde que envolva “uma questão trabalhista” “A Justiça existe, então que se comprovem os fatos. Me causa estranheza essa ideia de estupro. Eu não vi essa informação em lugar nenhum”, questiona.



O professor não trabalha mais no Anchieta. A garota também já deixou o colégio

# PLANO INCLINADO PARADO DE NOVO

*Ascensor Liberdade-Calçada  
volta a causar problemas  
para quem precisa recorrer  
ao tradicional transporte*

Foto **Tácio Moreira**  
Texto **Luiza Leão**  
luiza.leao@metro1.com.br

A manutenção do Plano Inclinado Liberdade-Calçada não para de causar transtornos a quem faz uso do equipamento, que está parado desde o dia 16 de julho. De acordo com usuários do sistema, nem mesmo o micro-ônibus que era disponibilizado pela Prefeitura de Salvador para realizar um trajeto auxiliar foi oferecido

desta última vez, deixando a população sem opção de transporte. Essa já é a segunda paralisação para manutenção este ano, sendo a anterior realizada entre os dias 7 e 10 de maio.

Uma turismóloga, moradora do bairro da Soledade, que preferiu não se identificar, contou que, sem o Plano Inclinado, precisa recorrer ao coletivo comum, o que prolonga consideravelmente o seu tempo de deslocamento para o trabalho.

**“Geralmente disponibilizam coletivo especial. Mas, desta vez, não colocaram”**

*Usuária do Plano Inclinado*

## PEÇA É PROBLEMA DE NOVO

De acordo com a turismóloga, funcionários informaram que a demora para normalizar as atividades é, mais uma vez, reflexo do atraso na entrega de uma peça encomendada em São Paulo. Na lógica de organização em que tempo é dinheiro, quem paga o preço, infelizmente, é o ci-

dadão.

O **Jornal da Metrópole** tentou entrar em contato com a Secretaria de Mobilidade de Salvador (Semob) para obter informações detalhadas a respeito da prolongada manutenção do Plano Inclinado Liberdade-Calçada, mas não obteve resposta.



*Em constante manutenção, o Plano Inclinado Liberdade mais uma vez irrita usuários do sistema de transporte público em Salvador*

# SOBROU PARA OS ÔNIBUS

Só em 2016, já são nove os veículos do transporte público incendiados em protestos; com medo, rodoviários reagem

Texto **Milene Rios**  
milene.rios@radiometropole.com.br

Os frequentes casos de violência contra rodoviários têm levado a categoria a evitar áreas de Salvador. Após quatro ônibus serem incendiados durante um protesto no bairro de Pero Vaz, em julho, os profissionais passaram a mudar o percurso das linhas — o que aconteceu, por exemplo, semana passada, quando decidiram não entrar por quatro dias na Santa Cruz.

Para Daniel Mota, diretor de Comunicação do Sindicato dos Rodoviários, a população é a maior prejudicada. “Estão invertendo a ordem dos fato-

res. O ônibus é a parte mais frágil, porque traz prejuízo para a sociedade. Mas o secretário de Segurança Pública, Maurício Barbosa, prometeu nos atender essa semana, para que a gente ache uma saída pra esse problema”, falou.

**2** MILHÕES

de reais é o prejuízo estimado com veículos queimados apenas em 2016



Na semana passada, a morte de um adolescente em Paripe durante uma ação da polícia serviu de justificativa para que um ônibus fosse incendiado

## NOVE ÔNIBUS INCENDIADOS EM SALVADOR SÓ ESTE ANO

Em março, manifestantes atearam fogo em um veículo da linha IAPI/Terminal da França. Já em abril, três homens tocaram fogo em um ônibus em Marechal Rondon. No dia 29 de junho, foram quatro veículos

incendiados em Pero Vaz. Com um ônibus custando cerca de 250 mil, as empresas acumulam um prejuízo de quase R\$ 2 milhões em um ano. São estimados nove ônibus incendiados em Salvador em 2016.



**NOSSO RESPEITO É UMA VIA DE MÃO DUPLA.**

88 anos da Polícia Rodoviária Federal. Pela Via, também vai nossa admiração por quem se dedica à vida dos brasileiros.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO:

0800 6000 116 | BR-116

0800 6000 324 | BR-324

**ANTT**  
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

**VIABAHIA**  
Pela VIA, a Bahia vai

# A GENTE AVISOU

*Em dezembro, publicamos que a Orla do Rio Vermelho “ou ficava pronta a tempo ou ficava boa”. Sete meses depois, atrasos e ajustes em obras básicas dão a resposta*

Fotos **Tácio Moreira**  
 Texto **Bárbara Silveira**  
 barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

A primeira etapa da requalificação do Rio Vermelho, em Salvador, que compreende a área da Praia da Paciência até o Largo de Santana, foi entregue no final de janeiro. De acordo com o cronograma da Prefeitura, a segunda etapa da obra deveria ser finalizada até julho, recuperando a área do Largo da Mariquita até a curva da Paciência e, em seguida, o trecho que vai do Largo da Mariquita até o quartel de Amaralina. Isso no planejamento.

Na prática, a evolução da obra aconteceu de forma diferente, e moradores e comerciantes da região reclamam de atrasos e modificações.



**70** MILHÕES  
 de reais foram investidos na primeira etapa da Orla do Rio Vermelho

## FIOS E BURACOS: COELBA COBRA “AJUSTES”

Na região da praia da Paciência, apesar de a obra já estar pronta, funcionários da Coelba esburacavam a via esta semana para aterrar os fios de alta tensão e retirar os postes de iluminação.

De acordo com a Coelba, “ajustes” precisam ser feitos. “A Prefeitura, responsável pela parte civil das obras, construiu os dutos e caixas necessários para lançamentos dos cabos da rede elétrica. No entanto, a Coelba já sinalizou que serão necessários alguns ajustes técnicos e aguarda estas correções”, disse em nota.



Na região da praia da Paciência, que deveria estar 100% em janeiro, ainda há até quadros expostos





## ERROS NA OBRA GERAM RETRABALHO

Em um prédio na curva da Paciência, operários refaziam parte da calçada na última terça-feira (19). Segundo os trabalhadores, o reparo foi necessário por conta de um erro na obra.

Mas, para o secretário de Infraestrutura de Salvador, Paulo Fontana, “ajustes são normais”. “Aquele passeio estava abaixo da cota da soleira. Quando a gente fez o passeio, ficou mais alto. Mas nós já resolvemos isso”, disse.

Situação similar aconteceu em uma casa na Rua do Meio, mas Fontana diz que o retrabalho não gera gasto extra para a Prefeitura. “É previsto”, falou.



Calçada original causou infiltrações por meio do portão deste prédio na Paciência

## REQUALIFICAÇÃO TIROU ANTIGO PISO TÁTIL DA VIA

Quando a Prefeitura lançou o programa Eu Curto Meu Passeio, que incentivava moradores a requalificarem as calçadas e colocarem o piso tátil, 226 imóveis no Rio Vermelho foram notificados por não cumprirem a recomendação.

Mas, anos depois, a norma parece ter mudado, já que nem mesmo a administração

seguiu a regra. Após a revitalização, o piso tátil foi reduzido a “alertas” em áreas com obstáculos. “Analisamos, junto com o Instituto de Cegos da Bahia, e eles disseram que não é o piso tátil que resolve. Não precisaria do tátil direcional, só do alerta”, explicou a presidente da Fundação Mário Leal Ferreira, Tânia Scofield.



Cadê o piso tátil? Depois de tanta agonia, agora a Prefeitura diz que ele não é necessário

## MONUMENTO “CEDEU” EM “ALGUMA OBRA”

Nesta semana, operários furando o asfalto e bloqueando uma das faixas no sentido Amaralina também chamavam a atenção.

A presidente da Fundação justificou: “A balaustrada que é do século XIX. E o primeiro pináculo cedeu e tinha o risco de desmontar. Contratamos o professor Mário Mendonça e ele fez o diagnóstico de que foi alguma obra causou isso. Mas não foi a do Rio Vermelho, foi anterior”.



Quem passa pela Paciência há meses é obrigado a lidar com o congestionamento gerado pela obra

**“Naquelas áreas a gente tem o passeio livre e seguro para o deficiente caminhar”**

Tânia Scofield, presidente da Fundação Mário Leal Ferreira

# SE O CASTELO NÃO TIVESSE DESMORONADO...

Relembramos a Operação Castelo de Areia, que revelou falcatruas no metrô de Salvador, mas acabou anulada

Fotos **Tácio Moreira**

Texto **Matheus Morais**

[matheus.morais@metro1.com.br](mailto:matheus.morais@metro1.com.br)

manuela cavadas/metropress



Algumas figuras da política baiana são mesmo folclóricas, como é o caso do secretário estadual de Planejamento e vice-governador do estado, João Leão (PP). Logo que assumiu a chefia da Casa Civil da Prefeitura de Salvador, em março de 2011, na gestão do ex-prefeito João Henrique, ele prometeu dar transparência às obras do então combalido metrô e sua linha 1 — marcada por um histórico de superfaturamento, corrupção e desvios de dinheiro — que na época já arrastavam por 11 anos.

Para tal, ele convocou as Forças Armadas e o batalhão de construção do exército, que acabaram não resolvendo nada, muito menos impedindo a verdadeira farra de gastos com a obra. Assim como fez quando se

disse pai do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), Leão foi muito papo e pouca ação.

Naquele mesmo ano de 2011, a Operação Castelo de Areia, que fora deflagrada pela Polícia Federal e pelo Ministério Público dois anos antes, foi anulada porque provas contra acusados foram obtidas de forma anônima. Com isso, todas as descobertas sobre fraudes na licitação e execução das obras foram jogadas no lixo.

O metrô acabou só saindo do papel quando o governo estadual assumiu a responsabilidade, em 2013, na gestão Jaques Wagner (PT). Mas será que poderia acontecer alguma coisa com a turma de João Henrique se a operação tivesse continuado a investigar?



Hoje vice-governador, João Leão esteve no centro da coordenação das obras do metrô por parte da Prefeitura, na gestão João Henrique

# NÃO FOI DESTA VEZ: SUPREMO NEGOU RECURSOS QUE PODERIAM REABRIR O CASO

Com a deflagração da Operação Lava Jato, comandada pelo juiz Sérgio Moro, que ainda investiga a participação de empreiteiras no esquema de corrupção e pagamento de propina na Petrobras, em 2015, o Ministério Público tentou retomar informações sobre a Opera-

ção Castelo de Areia.

A iniciativa, porém, acabou sendo barrada por uma decisão do ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal, que negou dois recursos que poderiam reabrir o caso. Não foi desta vez que vimos o desfecho desta história.

**14** ANOS  
foi quanto duraram as obras de construção do metrô de Salvador

dario guimaraes/metropress



Será que a Operação Castelo de Areia teria descoberto outras fraudes no metrô durante a administração do prefeito João Henrique?

# ADVOGADOS DE EMPREITEIRAS AGIRAM

Nos bastidores, diz-se que a atuação de advogados ligados à Camargo Correa e à Andrade Gutierrez, empreiteiras flagradas em fraudes, foi fundamental para a anulação da Operação Castelo de Areia, já que viram nas escutas telefônicas uma saída para livrar executivos da

investigação.

Em 2011, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) cancelou todas as provas produzidas por escutas telefônicas, jogando por terra a operação. A 6ª Turma do STJ considerou os grampos ilegais, pois foram autorizados a partir de uma denúncia anônima.

valter campanato/abr



STF negou recursos que poderiam reabrir a Operação Castelo de Areia. Muita gente tremeu

# EMPRESAS DESVIARAM R\$ 166 MILHÕES

Em relação ao metrô de Salvador, em 2015, o Tribunal de Contas da União (TCU) apontou que houve desvio de dinheiro pelas construtoras da obra.

Já na gestão do ex-prefeito João Henrique, entre 2005 e 2012, houve a elevação da linha da Av. Bonocô, alterando o projeto original. Os valores ultrapassaram R\$ 166 milhões. Corrigido, o número chegaria a casa de R\$ 400 milhões.



Depois de tanto tempo, o metrô chegou às mãos do governo do estado e finalmente saiu

# SÓ SAIU NAS MÃOS DO GOVERNO

A primeira etapa do metrô de Salvador só ficou pronta no governo de Jaques Wagner, em junho de 2014, após 14 anos de obras. De cara, o metrô teve custo acima de R\$ 1 bilhão e apenas 7,5 km de extensão.

Segundo o governo da

Bahia, a linha 1 teve investimento de R\$ 8,7 milhões numa parceria dos governos federal, estadual e da concessionária CCR Metrô. O estado pretende entregar todo o projeto do sistema metroviário em abril de 2017.

**Linha 2 segue em alta velocidade e deve ser entregue em 2017**

## Hepatite C tem cura

O hepatologista Raymundo Paraná explica que tanto a hepatite B quanto a C são tratáveis e com medicamentos fornecidos pelo SUS. “A hepatite C sofreu espetacular mudança. Hoje é curável”, diz.

## Medicamentos modernos

Há pouco mais de um ano, os medicamentos sufosbuvir e daclatasvir passaram a ser importados do Canadá, Estados Unidos e Holanda, garantindo um tratamento mais tranquilo para os pacientes.

# INFORMAÇÃO SALVA VIDAS

*Metrópole embarca no Julho Amarelo e vai dedicar sua programação à conscientização contra as hepatites virais*

Texto **Bárbara Silveira**  
barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

A **Metrópole** reforça a cada dia o compromisso com o baiano. Nesta semana, além das tradicionais notícias de política, economia, esportes, polícia e cidades veiculadas no portal **Metro1**, no **Jornal da Metrópole** e na **Rádio**, temos também uma série especial sobre saúde, com o tema “Julho Amarelo”, mês de luta contra as hepatites virais.

Na busca de reforçar a importância de discutir o assunto, publicamos matérias e entrevistas com especialistas e pessoas que sofreram com a doença, e vamos esclarecer dúvidas sobre as formas de contágio, prevenção e tratamento das hepatites. Nesta sexta-feira (29), a programação da rádio será toda destinada ao tema. O **Jornal da Bahia no Ar** vai receber o secretário estadual de Saúde, Fábio Vilas Boas. E aí, vai perder?



**SR** Clínica Odontológica  
**Dra. Silvânia Rocha**  
cuidados que fazem a diferença

71 3019-8911  
Largo dos Mares, nº 3 e 4

**CARTO GRAF**  
Serviços Gráficos  
71 3312-0200

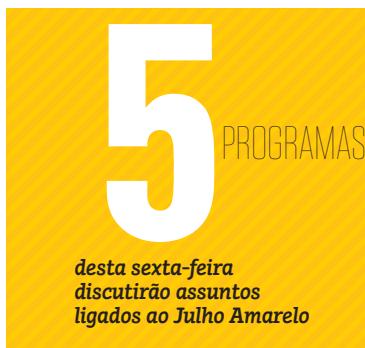
## Mudança na dieta

De acordo com a nutricionista Alaíde Rêgo, a dieta para o portador de hepatite deve ter menos ingestão de gordura saturada e açúcar. “É evitar o consumo excessivo de gordura saturada, aquelas frituras, diminuir o consumo de alimentos industrializados, porque através deles se pode ter muitos aditivos, e o fígado vai ter que trabalhar mais”,

## SEXTA: PROGRAMAÇÃO DEDICADA À SAÚDE

Às 15h, no Metrôpole Serviço, Dina Rachid abre a transmissão ao vivo do auditório com a participação da coordenadora do Programa Estadual de Imunização da Secretaria da Saúde do Estado (Sesab), Fátima Guirra, que vai falar sobre o calendário de vacinação contra as hepatites.

O tema continua sendo discutido com Dina no Metrôpole Saúde, com a presença de Isabel Xavier, coordenadora do programa de Hepatites Virais, e, às 17h, Mário Kertész recebe a Diretora da Vigilância Epidemiológica da Sesab, Maria Aparecida Araújo Figueiredo.



## GRUPO AJUDA PORTADORES

Diagnosticado com hepatite C no início da década de 1990, o engenheiro Rômulo Corrêa enfrentou uma intensa batalha contra a doença e saber qual a importância do diagnóstico precoce motivou, em 2002, a criação do Grupo Vontade de Viver – que oferece apoio a por-

tadores de todos os tipos de hepatites virais.

“O doutor Raymundo Paraná, que é um dos melhores hepatologistas do Brasil, convidou oito pacientes e ex-pacientes dele e incentivou a gente a fundar essa ONG”, lembra Rômulo, que preside a entidade sem fins lucrativos.



Especialistas vão marcar presença na Metrôpole nesta sexta-feira, com a participação em cinco programas da programação da rádio



Rômulo Corrêa é o presidente da ONG Vontade de Viver, que está na campanha Julho Amarelo

## NÚMEROS CHAMAM ATENÇÃO NO ESTADO

O Ministério da Saúde estima que 1,7 milhão de pessoas já foram infectadas pela hepatite C, que é responsável por 70% das hepatites crônicas e 40% dos casos de cirrose. Segundo a Secretaria de Saúde do Estado, na Bahia, de 2007 a junho de 2016 foram registrados 28.856 casos suspeitos de hepatites virais, sendo confirmados 4.312 casos do tipo A, 4.843 do tipo B e 4.972 do tipo C. Ao todo, a doença já matou 886 pessoas no estado.



Numa iniciativa do governo da Bahia, policiais militares fizeram exames contra a hepatite

## ALTO CUSTO AINDA PREJUDICA

De acordo com o hepatologista Raymundo Paraná, o alto custo dos medicamentos ainda é uma barreira para o tratamento da hepatite. “Esse não é um fato que acontece só no Brasil. Em vários paí-

ses, inclusive europeus, não há um acesso ilimitado ao tratamento [para o tipo C]. Reserva-se o tratamento para pacientes com doenças mais avançadas, por uma questão de custo”, afirma.

**“O problema maior no Brasil hoje é o diagnóstico”**

Raymundo Paraná, hepatologista

# SOLUÇÃO MAIS PRÓXIMA

Apelo de Djavan pela Orquestra Sinfônica da Bahia é ouvido, e publicização é o caminho mais provável

Fotos **Tácio Moreira**

Texto **Bárbara Silveira**

barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

adenos.gondim/osba



A crise enfrentada pela Orquestra Sinfônica da Bahia (Osba) não é novidade há alguns meses. Ainda em meados de 2015, o maestro Carlos Prazeres, que desde 2011 é o regente titular e curador artístico da Osba, apelou à **Metrópole** para que o governo ajudasse a evitar, de alguma forma, o fim da orquestra criada em 1982, de valor inestimável para a

cultura da Bahia. “O que eu quero é existir. Por favor, não deixem a Osba morrer”, pediu o maestro.

Apesar do apoio do governador Rui Costa por meio da Secretaria de Cultura, os recursos ainda não têm sido suficientes para contratação de músicos, realização de manutenções necessárias e viabilização de grandes concertos.

**“O que eu quero é existir. Por favor, não deixem a Osba morrer”**

Carlos Prazeres, maestro, em 2015



pedro.paes/osba

## ORQUESTRA “SINFÔNICA”?

Cinco meses após o primeiro pedido de socorro, Carlos Prazeres reiterou, em março de 2016, a situação crítica da Osba. “Uma orquestra que se julga sinfônica e não de câmara tem que ter no mínimo 12 primeiros violinos, e nós temos quatro. Tem que ter no mínimo 10 segundos violinos, e nós temos quatro”, disse, à época, ao **Jornal da Metrópole**.

# “A OSBA PRECISA DE VERBA, DE SENTIDO, PRECISA CONTINUAR FAZENDO SEU TRABALHO”

Após mais de um ano de pedidos seguidos de ajuda para a Osba, o clamor, feito desta vez por Djavan, finalmente foi ouvido. Durante apresentação no último sábado (23), na Concha Acústica de Salvador, o cantor lembrou a situação da orquestra.

“A Osba está acabando. Precisa de verba, precisa de sentido, precisa continuar a fazer o seu trabalho. Eu não sou baiano, não, mas é como se eu fosse, no meu coração. Não deixem a Orquestra Sinfônica da Bahia morrer, por favor!”, declarou Djavan, que foi calorosamente aplaudido pelo público.



Durante show na Concha Acústica, sábado passado, Djavan saiu em defesa da Osba

# 34 ANOS

de história tem a Orquestra Sinfônica da Bahia, fundada em 1982

# RUI COSTA ASSEGURA APOIO À OSBA EM BREVE

Menos de uma hora após o apelo de Djavan, o cantor recebeu um telefonema do governador Rui Costa, que reiterou seu empenho em superar os obstáculos para a recuperação da Osba.

De acordo com o secretário de Cultura do Estado, Jorge Portugal, a questão será “co-

locada na mesa” em uma reunião ainda nesta semana. “A proposta de publicização me encantou muito. A Osba será gerida por uma Organização Social, o que dá muito mais velocidade pra contratar músicos e poder se reconstituir como uma orquestra, o que merece demais”, explicou.



Rui Costa ligou para o cantor, deixando claro que o governo não vai deixar a Osba acabar

# SECRETARIA DE CULTURA SE EMPENHA

Procurado pelo **Jornal da Metrópole** para comentar os últimos desdobramentos, o maestro Carlos Prazeres não foi encontrado.

O secretário de Cultura, Jorge Portugal, reafirmou o seu compromisso com a arte da Bahia e prometeu uma solução para o imbróglio nos próximos dias. “Ainda bem que quem está sentado na cadeira de secretário é um artista, que ouve. Vou sentar com três dirigentes pra falar sobre os assuntos”, disse Portugal. Vamos aguardar!



Portugal afirmou que vai se reunir com o governador Rui Costa para resolver a questão





**DESENVOLVEMOS  
O 1º TESTE RÁPIDO  
DE ZIKA NO BRASIL.  
É DA BAHIA PARA TODOS  
OS BRASILEIROS.**

O Governo do Estado investiu e o laboratório público Bahiafarma desenvolveu o 1º teste rápido de Zika no país. O resultado do exame sai em 20 minutos, é seguro e custa 10 vezes menos que o teste convencional. Mais uma vez, a Bahia saiu na frente, ajudando no combate à Zika em todo o Brasil.

**B**  
**Bahiafarma**

**BAHIA**  
GOVERNO DO ESTADO  
TERRA-MÃE DO BRASIL